

ESTUDO SOBRE A GERAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS POR MEIO DE PROCESSOS NÃO CONVENCIONAIS, APLICADO À FORMAÇÃO SANTA BRÍGIDA

Fernanda Botelho de Assis^{1,2}, Egberto Pereira²

¹ Bolsista Grad. PRH17 ANP, fernandabassis@hotmail.com ² Departamento de Estratigrafia e Paleontologia, Faculdade de Geologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A presente pesquisa está relacionada ao estudo da Formação Santa Brígida (Brazil, 1947) situada nas bacias do Recôncavo, Tucano e Jatobá. Tais bacias encontram-se na margem leste do país, especificamente, nos estados da Bahia, Sergipe e Pernambuco. Esta formação está subdividida nos membros Caldeirão e Ingá. Segundo Caixeta *et al.* (1994), o primeiro é constituído por um arcóseo grosso a fino, violeta-vermelho, e siltito vermelho. Enquanto que o Membro Ingá é formado por arenito quartzoso médio a grosso, folhelho verde, rico em matéria orgânica, e rochas carbonáticas, descritas como depositadas em um ambiente transicional a marinho raso. Este último membro, em especial, por apresentar folhelhos ricos em matéria orgânica (betuminosos?), pode ser de interesse para a indústria do petróleo, se as referidas camadas apresentarem-se em condições e espessuras viáveis para sua exploração.

OBJETIVO: O objetivo desta primeira etapa da pesquisa consistiu-se em estabelecer regiões ideais para a coleta de folhelhos betuminosos para análise. Com o desenvolvimento do projeto, será possível alcançar o principal objetivo do mesmo que é o de determinar a possibilidade ou não da exploração econômica dos folhelhos betuminosos da Formação Santa Brígida.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: A partir do estudo preliminar e dos dados obtidos ao longo do projeto, espera-se identificar e caracterizar os estratos da Formação Santa Brígida o potencial economicamente viável para geração hidrocarbonetos por métodos industriais. Além de um melhor detalhamento geológico e estratigráfico da formação.

RESULTADOS OBTIDOS: Após a realização da primeira fase, concluiu-se que as informações obtidas e usadas na pesquisa não possibilitaram a definição de uma geologia consistente. Tal fato se deve, principalmente, pelos dados serem antigos e produzidos sob uma concepção geológica diferente da atual, no que se refere ao mapeamento de áreas sedimentares. Desta forma, não foi possível definir pontos ideais para a coleta e análise dos folhelhos betuminosos apenas com as informações obtidas através da pesquisa bibliográfica. Assim, será necessária uma complementação da base de dados, através da intensificação das atividades de campo, programadas para os próximos meses. Nestas atividades de campo estão previstos levantamentos de dados para análises geoquímicas e estudos de detalhe com vistas à escolha de local para a realização de uma sondagem rasa. Os dados obtidos a partir do estudo dos testemunhos desta sondagem darão suporte à análise de viabilidade exploratória dos folhelhos da Formação Santa Brígida.